

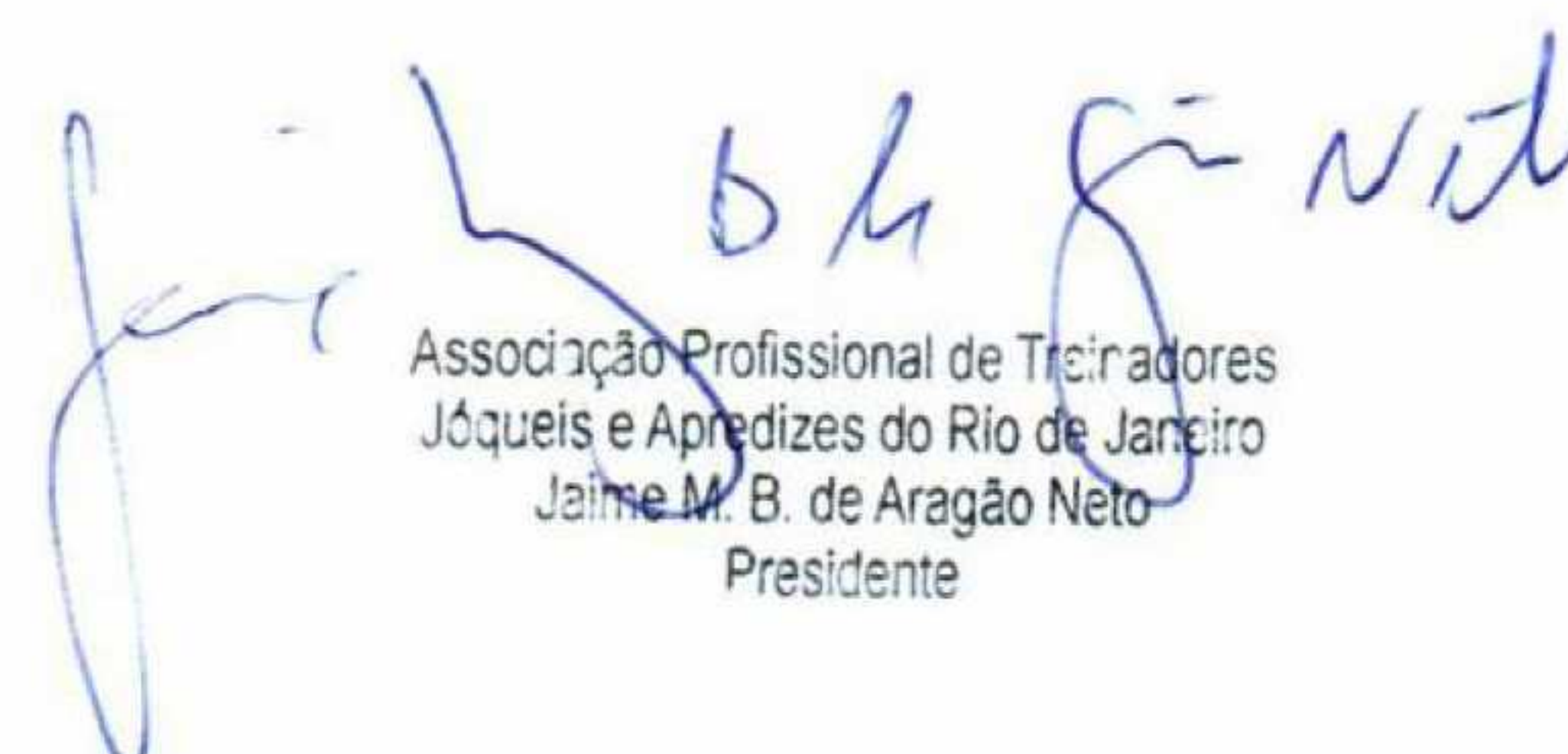
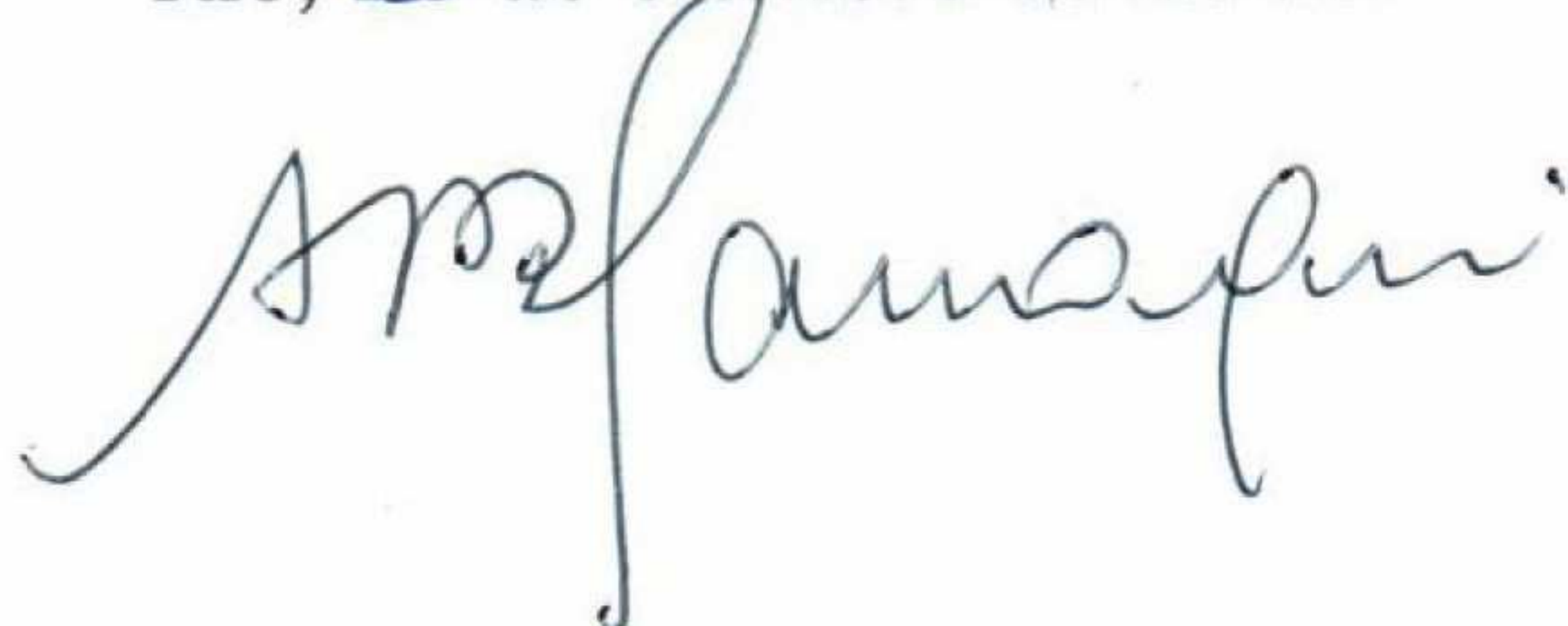
EXMO. SR. PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

APTJARJ - ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DE TREINADORES, JÓQUEIS E APRENDIZES DO RIO DE JANEIRO e a ABCCC - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO CAVALO DE CORRIDA, neste ato representadas por seus presidentes respectivamente, Jaime Moniz Barreto de Aragão Neto e Afonso César Boabaid Burlamaqui, no exercício de suas atribuições, vem perante V. Sa expor e requerer o que se segue:

1. Inicialmente, informar o inconformismo dos profissionais do turfe que militam no Hipódromo da Gávea a respeito do fechamento do ARMAZÉM de ração para cavalos ocorrido no ano de 2010, localizado nas dependências do Jockey Club Brasileiro, mais precisamente na Vila Lagoa, **onde funcionou por mais de 50(cinquenta) anos;**
2. Importante trazer ao conhecimento de V. Sa. que o citado armazém propicia aos profissionais cobrar valor menor no preço do trato mensal aos proprietários de animais alojados no Jockey Club Brasileiro e, dessa forma, ajuda a fomentar o turfe e a criação do cavalo nacional, taxados pela lei 7.291/84 e seu decreto regulamentador 96.993/88, imperativos a serem observados e respeitados;
3. A ausência do armazém expõe tais profissionais aos atravessadores, que vendem a mesma mercadoria (que é indispensável aos cuidados do cavalo puro-sangue inglês de corrida) por preço acima do mercado, dificultando o incentivo da atividade e afrontando os 2º e 3º artigos do Decreto Regulamentador nº 96.993/88;
4. Por conseguinte, é necessário observar a proteção econômico/social dispensada aos profissionais do turfe que, conforme inteligência extraída do artigo 16, incisos I e III, do Decreto 96.993/88 que dispõe ser responsabilidade de cada entidade fornecer o necessário à obtenção desses benefícios;
5. Por todo o exposto, requer seja reaberto e abastecido o armazém de rações da Vila Lagoa, no Hipódromo da Gávea, para que os profissionais em exercício nesse local possam comercializar ração por preço mais favorável, de forma a reduzir o valor do trato mensal e, conseqüentemente, multiplicar o número de cavalos alojados no Jockey Club Brasileiro;

Nestes termos pede deferimento.

Rio, ³¹ de outubro de 2011.



Associação Profissional de Treinadores
Jóqueis e Aprendizes do Rio de Janeiro
Jaime M. B. de Aragão Neto
Presidente